

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº24
09 a 15/06/2024
Semana Epidemiológica nº 24

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã - está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública - Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agravos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>.

EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

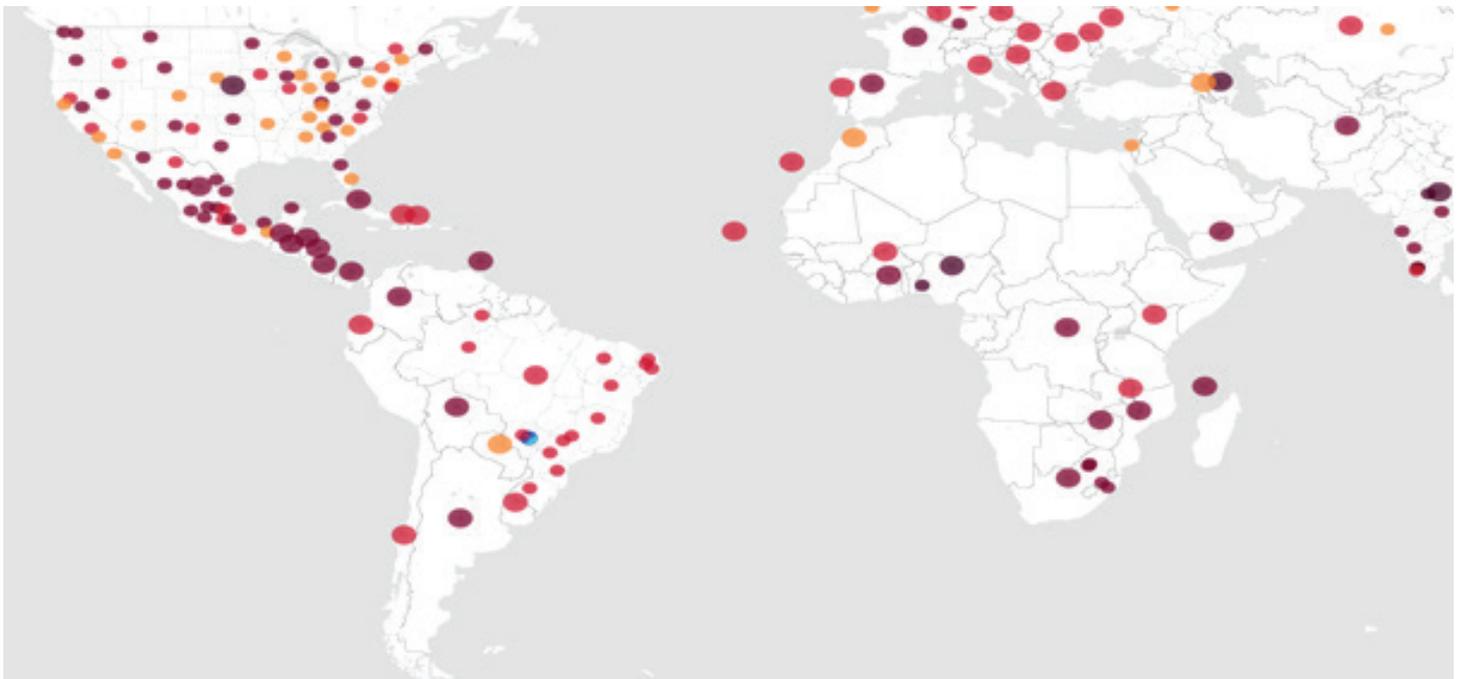


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

823 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



RUMORES INTERNACIONAIS

COLOMBIA: SURTO DE HEPATITE A

Os especialistas em epidemiologia do país continuam preocupados, porque apesar dos alertas preocupantes que lançaram nos últimos meses, parece que os cidadãos e mesmo as autoridades não avaliam os riscos que o país enfrenta devido ao surto de hepatite A que enfrenta atualmente.

Até o dia 1º de junho, os surtos de hepatite A, que começaram a aparecer desde dezembro de 2023 se consolidaram em Antioquia, Cauca e Cali apresentam um acumulado de 916 casos este ano, segundo dados do Instituto Nacional de Saúde, acima de Cauca (325) e Cali (193). 75% dos casos em Antioquia estão concentrados no Vale do Aburrá, que teve um aumento de quase 300% de casos em relação ao mesmo período de 2023. Medellín, aliás, decretou alerta epidemiológico desde abril passado.



FONTE

<https://www.elcolombiano.com/antioquia/brote-de-hepatitis-a-aumenta-en-antioquia-y-colombia-como-prevenirlo-MG2477784>

MÉXICO: CASOS DE SARAMPO SOBEM NA REGIÃO DE MÉRIDA

Os casos de sarampo na Área Sanitária de Mérida aumentaram para nove, segundo dados do Serviço de Saúde da Extremadura (SES), que confirmam que o vírus não foi detectado nas restantes áreas da região. A Europa vive uma recuperação “alarmante” desta doença e a Extremadura diagnosticou as primeiras infecções na semana passada: três casos importados e não aparentados, dois pertencentes à faixa etária dos 15 aos 19 anos e outro à faixa etária dos 40-45 anos.



ESTADOS UNIDOS: COVID VARIANTE KP.3

Nas últimas semanas, uma nova variante do COVID-19 chamada KP.3 ganhou domínio nos Estados Unidos. KP.3 faz parte de uma família de cepas mutantes apelidadas de “FLiRT”, que estão gerando uma proporção crescente de casos em todo o país. À medida que KP.3 se espalha, alguns estão preocupados com a potencial onda de verão.

As cepas FLiRT – que incluem KP.3, KP.2 e KP.1.1 – são agora responsáveis por mais da metade de todas as infecções por COVID-19 em todo o país, de acordo com os dados mais recentes dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA .

Essas novas variantes, que os cientistas apelidaram de “FLiRT” devido à localização de suas mutações na proteína spike, estão circulando nos EUA desde o início da primavera. Em abril, o KP.2 ultrapassou rapidamente o JN.1, a subvariante omicron que provocou um aumento nos casos de COVID no inverno passado.



FONTE

<https://www.today.com/health/coronavirus/new-covid-variant-symptoms-2024-flirt-rcna150072>

ARGENTINA: LEPSTOSIROSE

A morte de 2 pacientes com leptospirose, confirmada esta semana por fontes do Ministério da Saúde, colocou a província de Córdoba em alerta sanitário. Segundo a informação oficial prestada, os casos ocorreram numa exploração leiteira do município de Pasco, e tratam-se de 2 homens de 51 e 63 anos. A primeira morte ocorreu na última quarta-feira [5 de junho de 2024] e é de um homem de 51 anos. Entretanto, ontem, sexta-feira [7 de junho de 2024], as autoridades sanitárias da província anunciaram a segunda morte devido à referida infecção, num paciente de 63 anos, que permanecia internado nos cuidados intensivos.

Os falecidos são empregados de uma lavoura e proprietários de estabelecimento dedicado à produção leiteira. Ambos apresentaram sintomas idênticos. Análises e estudos realizados nas duas pessoas determinaram a presença da bactéria causadora da leptospirose.



RUMORES DO BRASIL

MUNICÍPIOS COMEÇAM A APLICAR ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR COBERTURAS VACINAIS

Microplanejamento ensina os municípios a usarem as estratégias mais eficientes para suas realidades. Mais de 1.200 gestores, profissionais da saúde e facilitadores foram treinados

Ministério da Saúde concluiu a segunda etapa do microplanejamento para as atividades de vacinação - estratégia adotada no país em 2023 para aumentar as coberturas vacinais. Agora, é o momento de gestores e profissionais locais executarem as lições aprendidas. Para ações do microplanejamento, a pasta destinou R\$150 milhões aos estados e municípios no ano passado.

Foram realizadas 18 oficinas que capacitaram 1.237 facilitadores estaduais, gestores e profissionais da saúde das diversas áreas implicadas no processo de vacinação: imunização, vigilância, atenção primária, sistema de informação, dentre outras. Esses trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), por sua vez, replicaram a metodologia nos respectivos municípios das 27 unidades federativas, incluindo os 34 distritos sanitários indígenas (DSEIs). Também foi realizada a etapa de supervisão nos estados e em 30 municípios.



FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/junho/representantes-do-ministerio-participam-de-reuniao-plenaria-da-redeleish>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

SES REGISTRA CASO DE FEBRE OROPOUCHE NO ESTADO; PACIENTE É MULHER DE 42 QUE VIAJOU À BAHIA

SES (Secretaria de Estado da Saúde), por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica, através da Gerência de Doenças Endêmicas, confirmou nesta quarta-feira (12) um caso de Febre do Oropouche em Mato Grosso do Sul. A paciente, mulher de 42 anos, reside em Campo Grande. Entretanto, o LPI (Local Provável de Infecção) é na Bahia.

Conforme a gerente técnica estadual de Doenças Endêmicas da SES, Jéssica Klener Lemos dos Santos, uma série de ações complementares serão desenvolvidas pelo estado em conjunto com os municípios, como sistematizar as informações dos casos suspeitos e confirmados (deslocamentos, sintomas, quadro clínico etc.), coleta de amostras de outros pacientes para testagem pelo LACEN (Laboratório Central de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul), com o objetivo de fortalecer a vigilância da doença.

“O caso registrado em Mato Grosso do Sul está sendo tratado como alóctone, que é quando a doença é importada de outra localidade. A paciente em questão fez uma viagem à Bahia recentemente; o estado tem mais de 600 casos confirmados neste ano”, explica Jéssica.

A Gerência elaborou uma nota técnica para os municípios para orientar os profissionais de saúde quanto às ações de vigilância, prevenção e controle da Febre Oropouche no estado.



FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/ses-registra-caso-de-febre-oropouche-em-ms/>

DENGUE NO MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul já registrou 19.723 casos prováveis de Dengue, sendo 11.550 casos confirmados, em 2024. Esses dados foram apresentados no boletim referente à 23 semana epidemiológica, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) nesta sexta-feira (14). Segundo o documento, 26 óbitos foram confirmados em decorrência da doença e outros 13 estão em investigação.



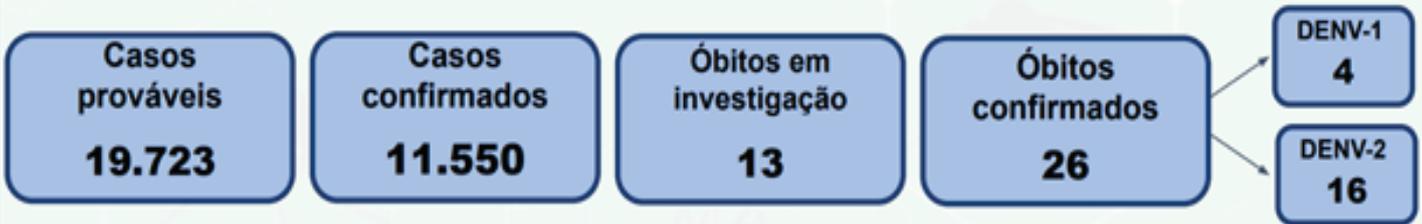
FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/boletim-epidemiologico-ms-registra-10-358-casos-confirmados-de-dengue/>

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DENGUE

Semana Epidemiológica 23/2024
Data de publicação: 14 de junho de 2024

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024



Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 23, 08 de junho de 2024.



FONTE

<https://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2024/06/Boletim-Epidemiologico-Dengue-SE-23-2024.pdf>

RUMORES DE PONTA PORÃ

PONTA PORÃ REGISTRA CASO DE RAIVA ANIMAL EM BOVINO

O caso de raiva foi identificado na área rural do Município pelo IAGRO, órgão responsável pela vigilância e monitoramento de casos.

Alerta Epidemiológico nº 6 – 11.06.2024

VÍRUS DA RAIVA TRANSMITIDO POR MORCEGOS, NA ZONA RURAL DE PONTA PORÃ - MS



Foi informado pelo IAGRO a ocorrência de um caso confirmado de raiva animal em um bovino, ocorrido na zona rural do município de Ponta Porã. A raiva é uma doença transmitida ao ser humano pela inoculação do vírus presente na saliva e nas secreções do animal infectado, principalmente pela mordedura e lambedura. Caracteriza-se como encefalite progressiva e aguda, onde 100% dos que apresentam sintomas, morrem. A raiva em bovinos ocorre, predominantemente, pela transmissão por morcegos hematófagos (*Desmodus rotundus*). O período médio de incubação é de 30 a 90 dias. A saliva de um bovino raivoso veicula o vírus, da mesma forma que os canídeos e os quirópteros. Como houve confirmação da circulação viral, deve ser feita investigação epidemiológica com as seguintes ações: busca ativa de pessoas sob exposição de risco ao vírus rábico; determinar as áreas de risco para raiva; vacinação antirrábica de caninos e felinos; iniciar a investigação epidemiológica imediatamente ou até 72 horas após a notificação de um caso de raiva; adotar medidas de controle. A profilaxia da raiva humana é feita com o uso de vacinas e de soro, quando os indivíduos são expostos ao vírus rábico pela mordedura, lambedura de mucosas ou arranhadura provocada por animais transmissores da raiva.

RECOMENDAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA CONTATOS COM ANIMAIS DE PRODUÇÃO SUSPEITOS OU CONFIRMADOS PARA RAIVA:

Contato Indireto Ex.: manipulação de utensílios potencialmente contaminados, lambedura da pele íntegra, e acidentes com agulhas durante aplicação de vacina animal não são considerados acidentes de risco e não exigem esquema profilático - Lavar com água e sabão. Não tratar.

Acidentes Leves Ex: Ferimentos superficiais, pouco extensos, geralmente únicos, em tronco e membros (exceto mãos e polpas digitais e planta dos pés); podem acontecer em decorrência de mordeduras ou arranhaduras causadas por unha ou dente. Lambedura de pele com lesões superficiais. Lavar com água e sabão. Iniciar imediatamente o esquema profilático com 4 doses de vacina administradas nos dias 0, 3, 7 e 14, pela via IM, e ou nos dias 0, 3, 7 e 28, pela via ID.

Acidentes Graves Ex: Ferimentos na cabeça, face, pescoço, mãos, polpas digitais e/ou planta do pé. Ferimentos profundos, múltiplos ou extensos, em qualquer região do corpo. Lambedura de mucosas. Lambedura de pele onde já existe lesão grave. Ferimento profundo causado por unha de animal. Lavar com água e sabão. Iniciar imediatamente o esquema profilático com soro 3 e 4 e doses de vacina administradas nos dias 0, 3, 7 e 14, pela via IM e/ou nos dias 0, 3, 7 e 28, pela via ID.

Deixar alerta todos os hospitais para entrada de pacientes que lidam com animais de produção e que procurem atendimento por possíveis acidentes rábicos, diante da intensa circulação viral. Lembrar que o período de incubação neste caso é de 30 a 90 dias. Todos os envolvidos na vigilância epidemiológica da raiva devem seguir rigorosamente o que está recomendado no GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE / MINISTÉRIO DA SAÚDE / SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, páginas 989 A 1018.

Disponível em [guia_vigilancia_saude_Sed_rev_atual.pdf](#).